



UMA INTRODUÇÃO À

FUNÇÕES

A ideia de função

- **Relação entre grandezas variáveis**

Existem diversas maneiras de representar uma relação entre duas grandezas. Vejamos duas das situações:



O preço a pagar é *dado em função do número* de litros comprados, ou seja, o preço a pagar *depende* do número de litros comprados.

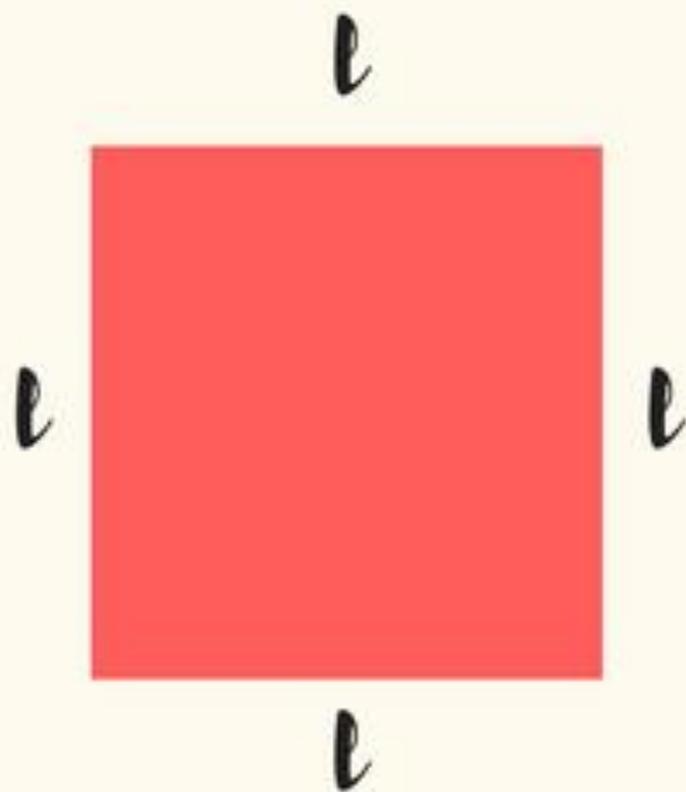
Preço (p) a pagar = 2,60 vezes o número de litros comprados

Número de litros	Preço a pagar R\$
1	2,60
2	5,20
:	:
40	104,00
x	2,60x

A fórmula $A = l^2$ nos permite determinar a área A de um quadrado de alado A .

Nesta relação, a medida do lado é a variável independente e a área a variável dependente.

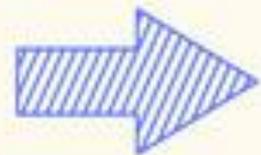
Você pode notar que a cada medida do lado do quadrado corresponde a uma única área para esse quadrado.



As duas relações que vimos anteriormente têm duas características em comum:



A todos os valores da variável independente estão associados valores da variável dependente.



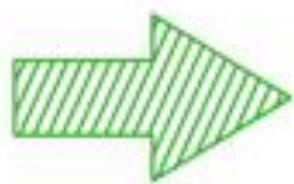
Para um dado valor da variável independente está associado um **único** valor da variável dependente.

Definição de função

A função pode ser definida como um tipo especial de relação:

Sejam A e B dois conjuntos não vazios e f uma relação de A em B . Essa relação f é uma função de A em B quando a cada elemento X do conjunto A está associado um e apenas um elemento Y do conjunto B .

A definição dada nos diz que para uma relação f de A em B ser considerada uma função, é preciso satisfazer duas condições:



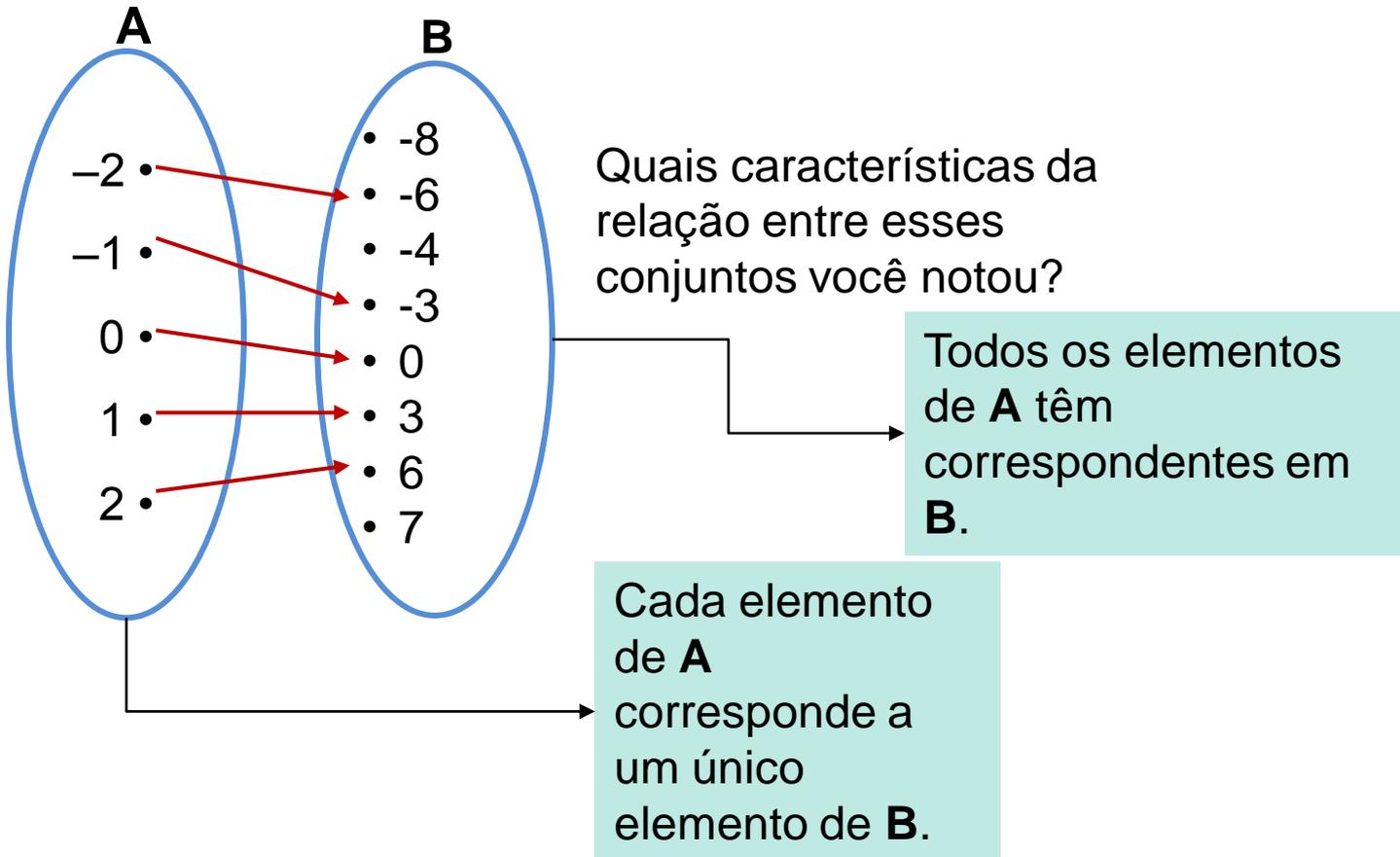
Todo elemento de A deve estar associado a algum elemento de B .



A um dado elemento de A deve estar associado um único elemento de B .

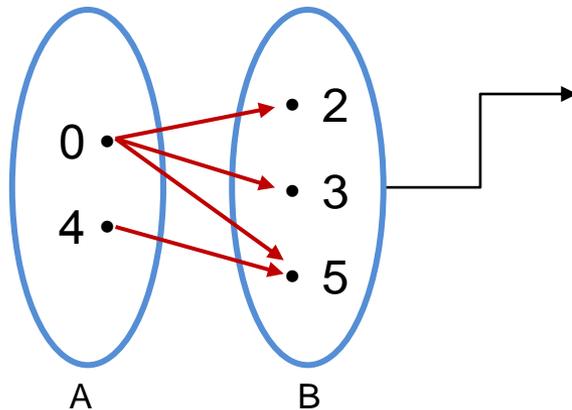
Noção de função por meio de conjuntos

Observe os conjuntos **A** e **B**. Devemos associar cada elemento de **A** a seu triplo em **B**.



Observe esses conjuntos. Eles são funções?

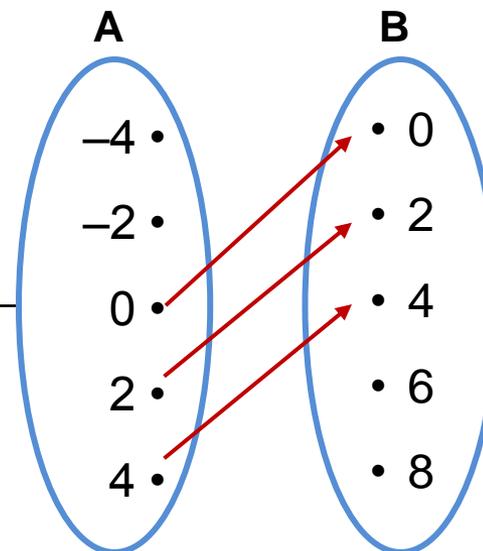
Cada elemento de **A** é menor do que um elemento de **B**.



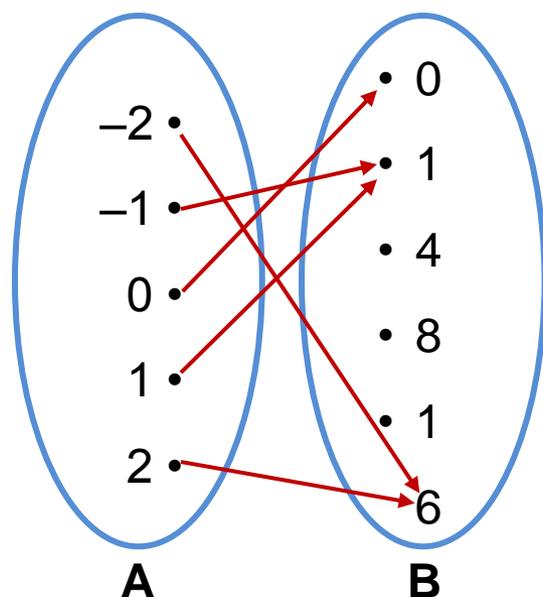
Não é função, pois o elemento 0 de **A** corresponde a 3 elementos de **B**.

Cada elemento de **A** tem o mesmo valor que um elemento de **B**.

Não é função, pois há elementos de **A** que não têm correspondentes em **B**.



A correspondência entre **A** e **B** é dada pela fórmula $y = x^4$.



Todos os elementos de **A** possuem correspondentes em **B**.

Cada elemento de **A** corresponde a um único elemento de **B**.

Portanto, essa correspondência é uma função de **A** em **B**.

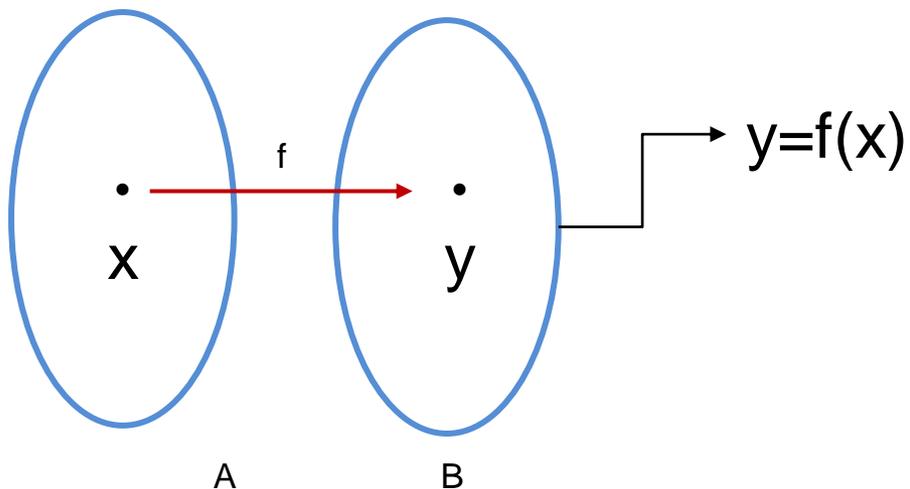
Notação

Usamos a seguinte notação:

$$f: A \rightarrow B \text{ ou } A \xrightarrow{f} B$$

Lê-se: **f** é uma função de **A** em **B**.

A função **f** transforma **x** de **A** em **y** de **B**.

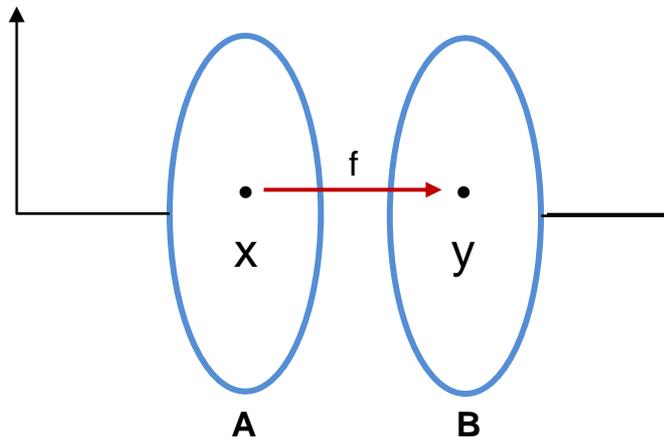


Lê-se: **y** é igual a **f** de **x**.

Domínio, contradomínio e conjunto imagem de uma função

Dada uma função f de A em B .

O conjunto A chama-se *domínio* (D) da função.



Para cada x de A , o elemento y de B chama-se imagem de x pela função f .

O conjunto de todos os y é chamado *conjunto imagem da função* f e é indicado como $Im(f)$.

O conjunto B chama-se *contradomínio* (CD) da função.

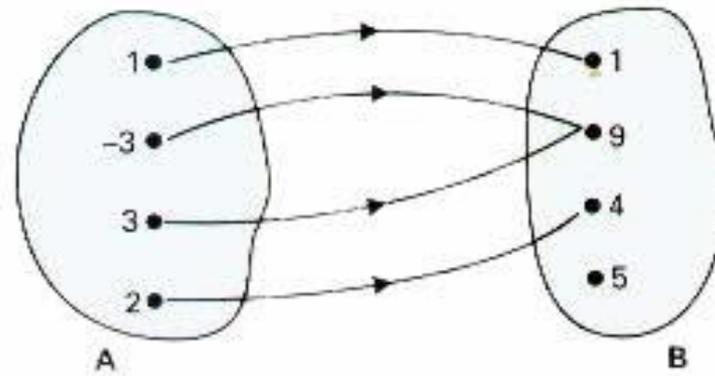
Hora de... Zé Ciçoo!!!

1) Seja $f(x) = 3x + 9 - \frac{4}{3}$, determine o valor de y quando $x = 7$.

2) Seja a função f definida por $f(x) = 3x - 2$, determine o valor de $f(5) + f(0)$.

3) Na produção de peças, uma fábrica tem um custo fixo de R\$ 16,00 mais um custo variável de R\$ 1,50 por unidade produzida. Sendo x o número de peças unitárias produzidas, determine a lei da função que fornece o custo da produção de x peças.

4) Considere a função $f: A \rightarrow B$ representada pelo diagrama a seguir:



Determine:

- o domínio (D) de f ;
- $f(1)$, $f(-3)$, $f(3)$ e $f(2)$;
- o conjunto imagem (Im) de f ;
- a lei de associação

Gráficos de funções

O gráfico de uma função ajuda a analisar a variação de grandezas, uma dependendo da outra.

Construção de gráficos de funções

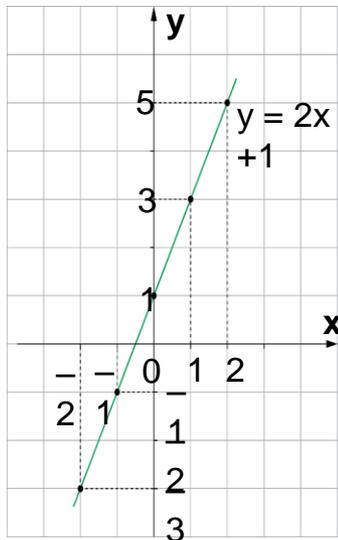
Vamos construir o gráfico de uma função:

- 1) Construa uma tabela com valores x escolhidos convenientemente e seus respectivos correspondentes y .
- 2) A cada par ordenado (x,y) da tabela, associar um ponto do plano determinado pelos eixos x e y .
- 3) Marcar um número suficiente de pontos até que seja possível esboçar o gráfico da função.

Agora que você já sabe como proceder para construir um gráfico, vejamos um exemplo:

A função é $y = 2x + 1$, com x real

Como x varia no conjunto dos números reais, escolhemos alguns valores arbitrários para x e obtemos os valores correspondentes para y .



x	$y = 2x + 1$	(x, y)
-2	-3	$(-2, -3)$
-1	-1	$(-1, -1)$
0	1	$(0, 1)$
1	3	$(1, 3)$
2	5	$(2, 5)$

Com os pares ordenados (x, y) obtidos, podemos localizá-los no plano cartesiano.

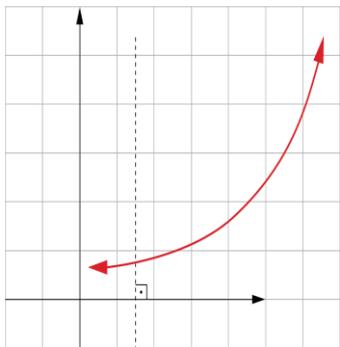
Unindo os pontos, obtemos a reta que representa a função $y = 2x + 1$.

Reconhecendo um gráfico é de uma função

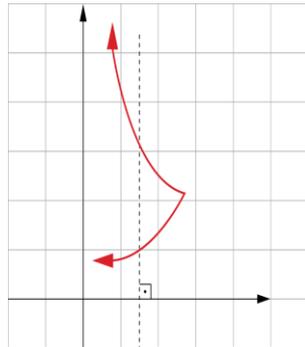
Para uma função existir, é necessário que para qualquer x de um conjunto de valores corresponda um único y , de outro ou do mesmo conjunto de valores.

Ou seja, no gráfico de uma função, qualquer perpendicular ao eixo x deve intersectar o gráfico sempre em um único ponto.

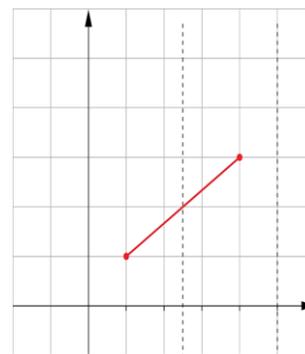
Observe os exemplos:



É uma função.



Não é uma função.



É uma função somente para $1 \leq x \leq 4$.

Exercícios:

- 1) Construir o gráfico da função $f: A \rightarrow \mathbb{R}$, dada por $y = x + 1$, onde $A = \{0, 1, 2, 3\}$.
- 2) Verifique, justificando, se cada gráfico abaixo pode ou não representar uma função.

